

1º

Congresso dos Metalúrgicos de São Carlos e Região

02, 03 e 04 de agosto de 2013
Cajamar / SP

A categoria construindo uma nova história com a sociedade



1º CONGRESSO DA CATEGORIA AVANÇO NA NOSSA ORGANIZAÇÃO!

O Sindicato realizou nos dias 02,03 e 04/08 o 1º Congresso dos Metalúrgicos de São Carlos e Região - “A categoria construindo uma nova história com a sociedade” - , reunindo cerca de 150 trabalhadores da base para debater as ações futuras da entidade. O evento aconteceu no Instituto Cajamar-SP, histórica escola de formação sindical e política.

A realização deste congresso é um grande passo na luta da classe metalúrgica, feita com a participação dos trabalhadores, fato este histórico, já que durante os 51 anos da entidade, nunca havia sido realizado nos mandatos anteriores.

1º Congresso dos Metalúrgicos:

O desafio agora é implementar as propostas aprovadas



COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO:

Congresso teve início na sexta-feira (02/08) de manhã com uma oficina de comunicação e formação com o tema “A democratização da mídia”. O companheiro Valter Sanches (diretor de comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC) foi o convidado especial da atividade.



CAJAMAR:

Credenciamento das delegadas e delegados, durante chegada no histórico Instituto Cajamar-SP.



INFORMAÇÃO:

Antes da abertura oficial, uma análise de conjuntura foi realizada pelos companheiros Teonílio Barba (diretor de administração do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC) e Jose Lopes Feijoo, assessor especial da secretaria geral da Presidência da República.



LIDERANÇAS:

A solenidade de abertura contou com a participação do secretário nacional da CUT Nacional, Sérgio Nobre; do presidente, secretário geral e secretária de comunicação da CUT/SP, Adi dos Santos, Sebastião Cardozo e Adriana Magalhães; do presidente e a secretária da formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, Paulo Cayres e Michele Ciciliato; José Paulo Nogueira, secretário de administração da Federação dos Metalúrgicos; o deputado federal Vicentinho e o vereador Ronaldo Lopes.



OLT:

A organização no local de trabalho (OLT) abriu os debates no sábado pela manhã. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Alexandre Garcia Ribeiro participou da mesa.



ORGULHO:

O presidente do Sindicato, Erick Silva, destacou que “realizar o primeiro congresso é um grande orgulho, aprofundar as transformações no Sindicato com a participação plena da categoria é certamente a tarefa mais importante que realizamos nesses dois anos e meio de mandato”.



SOCIEDADE:

A participação de representantes de movimentos sociais da cidade confirmaram que devemos participar de ações que vão além das fábricas, buscando soluções de problemas que sejam comuns a toda sociedade. Uma moção de apoio ao Fórum em Defesa da Saúde de São Carlos foi apresentada e aprovada pelo plenário.



COMPANHEIRO DE LUTA:

O vereador Ronaldo Lopes participou do Congresso e colaborou com as propostas para aprofundar na democratização das ações do Sindicato democrático e que represente a categoria.



APOIO:

O deputado federal Newton Lima também prestigiou o evento, parabenizando a categoria pelo avanço na construção de um Sindicato de luta.



AVANÇO NA LUTA:

Representando a categoria de São Carlos e Região, delegadas e delegados lotam o plenário.



CONCENTRAÇÃO:

O segundo dia do Congresso começou com a leitura e aprovação do regimento interno e dos textos bases para a continuidade dos trabalhos dos delegados e delegadas.



EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA:

O terceiro e último dia do Congresso teve início com a mesa de debates “Estratégias e Desafios para a Construção do Sindicato”, com a participação de Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. O objetivo foi discutir a importância da implantação dos Comitês Sindicais de Empresas (CSE).



FINANÇAS:

A sustentação financeira do Sindicato foi o tema discutido pelos trabalhadores na parte da tarde. O secretário geral e de relações internacionais da CNM-CUT, João Cayres participou da discussão e esclareceu as dúvidas dos presentes.



RESPONSABILIDADE:

Durante trabalhos em grupos, trabalhadoras e trabalhadores construíram as emendas e propostas para a plenária final.



DESAFIO:

Na parte da tarde, as emendas e propostas debatidas foram levadas à plenária final e aprovadas pelos trabalhadores presentes.

PL DA TERCEIRIZAÇÃO rasga a CLT e acaba com direitos trabalhistas

A Câmara dos Deputados discute um substitutivo ao Projeto de Lei 4330/2004, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que representa um imenso retrocesso à organização dos trabalhadores. O PL já recebeu aval do deputado Artur Maia (PMDB-BA), relator da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), e caso seja aprovado, ataca os direitos trabalhistas principalmente em dois pontos:

LIBERA TERCEIRIZAÇÃO PARA ATIVIDADE-FIM

Atualmente, a terceirização é proibida para a atividade primordial da empresa e o Projeto de Lei 4330/2004 acabará com isso. Uma fábrica de camisas, por exemplo, poderá funcionar sem qual-quer trabalhador, com um terceirizado para pregar

o botão, o outro para costurar a manga, mais um para fazer o acabamento e assim por diante. A presença de tantas prestadoras de serviço numa mesma empresa destruirá a relação com os tra-balhadores e com as entidades sindicais.

DISCRIMINAÇÃO, ACIDENTES E CALOTE

De acordo com um estudo de 2011 da CUT e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador permanece 2,6 anos a menos no emprego do que um trabalhador contratado diretamente;

- Tem uma jornada semanal de três horas a mais;
- Recebe 27% a menos do que o contratado di-reto;
- A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre trabalhadores terceirizados;
- Em 2011, apenas na Bahia, o calote nos im-postos, indenizações e salários provocados por 4 empresas terceirizadas foi de R\$ 65 milhões.

PROPOSTAS DA CUT

IGUALDADE DE DIREITOS, CONDIÇÕES DE TRABALHO E SALÁRIO

Os trabalhadores terceirizados e direitos devem ter as mesmas condições de trabalho e salário e os mesmos direitos previstos em Convenções e Acordos coletivos;

DIREITO À INFORMAÇÃO PRÉVIA

O sindicato e os trabalhadores devem ser con-sultados antes de possíveis terceirizações em uma empresa;

PROIBIÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO NA ATIVIDADE-FIM

Não se pode terceirizar postos de trabalho nas

atividades que representam a natureza econômica das empresas (atividade-m), evitando que existam empresas sem trabalhadores direitos;

RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA ENTRE AS EMPRESAS CONTRATANTE E CONTRATADA

A empresa contratante deve ser responsável por todas as obrigações trabalhistas, tanto quanto a empresa prestadora de serviços;

PENALIZAÇÃO DAS EMPRESAS INFRACTORAS

A justiça deve punir duramente as empresas que reítram direitos;

Este texto é uma Publicação da CUT/SP

O QUE QUEREMOS:

- Redução da Jornada de Trabalho para 40h semanais, sem redução de salários;
- Fim do fator previdenciário;
- 10% do PIB para a Educação;
- 10% do Orçamento da União para a Saúde;
- Transporte público e de qualidade;
- Valorização das Aposentadorias;
- Reforma Agrária;
- Suspensão dos Leilões de Petróleo;
- Contra o PL 4330, sobre Terceirização.

30 de agosto é Dia Nacional de Mobilização e Paralisação pela PAUTA DA CLASSE TRABALHADORA



TERCEIRIZAÇÃO NÃO!

de São Carlos e Região

Ano 2 • Edição 30 • Agosto 2013

ETALURGICOS

Jornal dos

